

O PROGRAMA DE APOIO AOS ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS (PAENE): UM CAMINHO PARA A INCLUSÃO E BEM-ESTAR NA UNIVERSIDADE

GOZZER, Bryan Duarte

GENTIL, Naraina Zerwes
bryandgozzer@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Palavras-chave: relato de experiência; PAENE; inclusão; Psicologia Positiva; acessibilidade.

1. Contexto do relato

Este relato de experiência provém das vivências do autor atuando como bolsista do Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas (PAENE).

O objetivo do PAENE é aprimorar as condições de acessibilidade e permanência dos (as) estudantes com deficiência e/ou necessidades específicas na Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Isso é alcançado por meio da atuação de bolsistas que oferecem suporte na interação pedagógica em diferentes modalidades, incluindo digital, sala de aula e ambiente universitário.

No caso do autor, a interação pedagógica se deu na modalidade da sala de aula e possuía uma carga horária de 20 horas semanais.

2. Detalhamento das atividades

Os bolsistas do PAENE na modalidade de sala de aula, precisam estar fisicamente presentes com o estudante atendido em sala de aula para oferecer o apoio necessário e previsto.

Assim, diariamente, a minha presença era essencial para assegurar que o estudante atendido tivesse acesso e permanência qualificada em seu processo acadêmico sempre que participasse de atividades em sala de aula.

No meu papel como bolsista, atendendo a um estudante com cegueira, assumi diversas responsabilidades cruciais para garantir o seu pleno acesso e participação no ambiente acadêmico. Em sala de aula, desempenhei uma função essencial ao descrever o espaço físico e as pessoas presentes, permitindo ao estudante uma compreensão mais clara do ambiente e facilitando sua interação social. Além disso, estive presente para copiar o material escrito no quadro ou ditado pelo professor, e, em seguida, providenciar o material em formatos acessíveis, de modo a possibilitar a sua leitura e estudo com independência.

Além do suporte em sala de aula, minha atuação também se estendeu ao auxílio na locomoção dentro da universidade. Compreendi a importância de proporcionar ao estudante a autonomia e a segurança necessárias para se deslocar pelo campus com confiança. Sempre que solicitado, estive ao seu lado para ajudá-lo a percorrer os corredores, encontrar salas de aula e acessar outros espaços da universidade de forma tranquila e inclusiva.

3. Análise e discussão do relato

A Psicologia Positiva valoriza a promoção de emoções positivas, como a gratidão e a esperança, assim como destaca a relevância das conexões sociais para o bem-estar dos indivíduos. A valorização do ser humano, independentemente de sua condição de vida ou necessidades, é enfatizada ao considerarmos que seus comportamentos e afetos positivos podem atenuar os negativos, proporcionando-lhe uma perspectiva de vida mais promissora (SELIGMAN, 2012).

A valorização de construtos considerados virtuosos, dentre os quais se destacam: esperança, gratidão, humor, amor, otimismo, compaixão, bem-estar subjetivo, criatividade, apoio social e felicidade (SELIGMAN; CZIKSZENTMIHALYI, 2000), se fazem presente no trabalho dos bolsistas do PAENE. Ao oferecerem auxílio e apoio, os bolsistas contribuem para o desenvolvimento de sentimentos

positivos nos estudantes atendidos, que se sentem reconhecidos e valorizados em suas necessidades específicas.

Os bolsistas do PAENE atuam como parceiros de apoio aos estudantes com necessidades, contribuindo com uma maior possibilidade de participação ativa do estudante na universidade e proporcionando um ambiente inclusivo e acolhedor em sala de aula. Essa relação de suporte social é fundamental para fortalecer a autoconfiança do estudante e aumentar sua sensação de pertencimento à comunidade acadêmica.

Tendo em vista que participar de grupos de amigos ou de apoio, é um fator favorável para o bem-estar subjetivo (DIENER; SELIGMAN, 2004), a atuação dos bolsistas do PAENE na promoção de uma conexão social entre os estudantes com necessidades específicas tem um impacto significativo em seu bem-estar subjetivo. Ao oferecerem suporte em sala de aula, auxiliarem na obtenção de materiais acessíveis e fornecerem orientações, os bolsistas ajudam os estudantes a superar barreiras e a se sentirem mais integrados ao ambiente acadêmico.

4. Considerações finais

Em síntese, este relato de experiência evidencia o impacto positivo do PAENE na promoção da inclusão e do bem-estar dos estudantes deficiência e/ou necessidades específicas na FURG. A atuação dos bolsistas é um exemplo concreto de como a Psicologia Positiva pode ser aplicada na prática para criar ambientes mais acolhedores, onde todos os estudantes possam florescer e alcançar seu potencial máximo.

5 REFERÊNCIAS

SELIGMAN, Martin. **Florescer**: uma nova compreensão sobre a natureza da felicidade e do bem-estar. 1ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012. 130 pág.



Universidade Federal do Rio Grande - FURG
22ª Mostra da Produção Universitária – MPU
Rio Grande/RS, Brasil, 25 a 27 de outubro de 2023
ISSN: 2317-4420

SELIGMAN, Martin & CZIKSZENTMIHALYI, Mihaly. Positive psychology: An introduction. **American Psychologist**, 55(1), 5–14, Janeiro de 2000. Disponível em: <doi:10.1037/0003-066x.55.1.5>. Acesso em: 20º jul. 2023.

DIENER, Ed & SELIGMAN, Martin. Beyond Money: Toward an Economy of Well-Being. **Psychological Science in the Public Interest**, 5(1), 1–31, 2004. Disponível em: < doi:10.1111/j.0963-7214.2004.00501001.x >. Acesso em: 20º jul. 2023.